

Boliqueime

EDIÇÃO 3 | JUNHO 2025

Revista da Junta de Freguesia de Boliqueime



Boliqueime elevada a Vila

Edição especial com textos de **Aníbal Cavaco Silva, Lúcia Jorge, Guilherme d'Oliveira Martins, Desidério Silva, Vitor Aleixo, Carlos Silva Gomes, Ana Paula Santos, Nuno Trindade, Célia Simão e Nelson Brazão.**

Índice

- 3** Editorial
- 4** Boliqueime celebrou elevação a Vila
Testemunhos sobre a elevação de Boliqueime a Vila
- 6** Executivo da Junta de Freguesia de Boliqueime
- 8** Aníbal Cavaco Silva
- 9** Lídia Jorge
- 10** Guilherme d'Oliveira Martins
- 11** Desidério Silva
- 12** Vítor Aleixo
- 13** Carlos Silva Gomes
- 14** Ana Paula Santos
- 15** Boliqueime em destaque na BTL
- 16** Boliqueime vê reforçada rede de água e esgotos
- 17** Parque Infantil da Maritenda está a ser renovado
- 18** Junta requalifica várias vias da freguesia
- 20** Carnaval coloriu as ruas da vila
- 21** Dia da Mulher assinalado
- 22** VII Encontro de Autarcas promoveu boas práticas
- 23** 25 de abril em Boliqueime
- 24** Festas de São Faustino 2025
- 26** Caminhada celebrou Mãe Soberana
- 27** Caminhada 'Rota dos Poços' deu a conhecer património local
- 28** Personalidades de Boliqueime em destaque
- 30** Protocolos assinados reforçam atividades das associações
- 32** Gala Internacional do Acordeão passou por Boliqueime
- 33** Início do ano assinalado com Concerto de Reis
- 34** Livros distribuídos nas escolas
- 35** Visita a Fátima com paragens culturais e recreativas

BOLIQUEIME - Revista da Junta de Freguesia de Boliqueime

Edição e Propriedade: Junta de Freguesia de Boliqueime

Morada: Rua Dr. João Baptista Ramos Faísca, n.º 29 - 1.º

E-mail: geral@freguesiadeboliqueime.pt

Telefone: +351 289 366 295

Direção-Geral: Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime, Nelson Brazão

Conteúdos e Paginação: Malha - Comunicação

Impressão: Modernográfica - Indústrias Gráficas, Lda.

Tiragem: 1.500 exemplares



Editorial

Esta edição da revista de Boliqueime pretende dar conta de alguns dos acontecimentos mais significativos dos primeiros meses de 2025.

Entre eles, destaca-se uma data histórica: a elevação de Boliqueime a vila — um marco que simboliza não apenas o crescimento do nosso território, como também o reconhecimento do valor das suas gentes e da sua história. Para assinalar esta efeméride, a Junta de Freguesia convidou personalidades com raízes em Boliqueime a escrever sobre o que este momento representa. São testemunhos sentidos, que ajudam a reforçar o orgulho em sermos boliqueimenses.

Temos implementado as obras e atividades previstas para 2025, para dar resposta às necessidades da freguesia, tendo em vista o seu desenvolvimento equilibrado.

Destacamos igualmente a colaboração com as associações locais, que tem sido fundamental para manter uma dinâmica de crescimento contínua, sólida e inclusiva.

Queremos que Boliqueime seja, cada vez mais, um lugar atrativo para quem aqui vive, para quem cá cresceu e para quem deseja fazer da nossa freguesia a sua casa.

Boa leitura!

Nelson Brazão

Presidente da Junta de
Freguesia de Boliqueime



UNTA DE FREGUESIA



População assinalou data histórica

Boliqueime celebrou elevação a Vila

Boliqueime celebrou oficialmente a sua elevação à categoria de vila, com uma cerimónia festiva realizada no dia 24 de janeiro, no Largo da Igreja Paroquial.

O evento reuniu centenas de boliqueimenses, que se associaram a este momento histórico com entusiasmo e orgulho.

As comemorações incluíram momentos de convívio animados pelo Duo 64 e um espetáculo de fogo de artifício, que iluminou o céu, simbolizando a nova etapa na história da localidade.

A cerimónia contou com a presença de diversas personalidades, incluindo o presidente da Junta de Freguesia, Nelson Brazão, e todo o executivo; a presidente da Assembleia de Freguesia, Ana Paula dos Santos; o presidente da Câmara Municipal de Loulé, Vítor Aleixo; e respetivos vereadores; o presidente da Assembleia Municipal de Loulé, Carlos Gomes; e a escritora e conselheira de Estado, Lídia Jorge.



A Junta de Freguesia de Boliqueime destacou a importância deste reconhecimento oficial para o desenvolvimento e valorização da localidade. Nelson Brazão, presidente da Junta de Freguesia, afirmou que “esta elevação a vila representa o reconhecimento do crescimento e da importância de Boliqueime na região”, sublinhando que o executivo que lidera “continuará a trabalhar para corresponder às expectativas da nossa população”.

O autarca destacou que “este novo estatuto traz consigo uma responsabilidade acrescida para todos os que contribuem para o desenvolvimento deste território e para o bem-estar das suas populações”.

A forte adesão da população a este momento simbólico demonstrou o orgulho e a identidade dos boliqueimenses, marcando o início de uma nova fase na história de Boliqueime.



A elevação de Boliqueime a vila foi oficializada pela Lei n.º 10/2025, de 14 de fevereiro, aprovada pela Assembleia da República em 17 de janeiro de 2025, promulgada pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, a 8 de fevereiro, e publicada no Diário da República a 14 de fevereiro.

A proposta de lei foi apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista, retomando o Projeto de Lei n.º 893/XIV/2.º, que havia caducado com o final da legislatura anterior.

Viva a Vila de Boliqueime

A elevação da Aldeia de Boliqueime à categoria de Vila foi um momento de alegria ímpar. Na nova Vila, celebrou-se efusivamente o momento, com convívio, música, discursos e, naturalmente, um fogo de artifício memorável que o momento exigia.

Um caminho difícil de percorrer, como em tudo na vida de cada um. Percurso de altos e baixos, de ânimos e desânimos, mas que chegou a bom porto. O Executivo da Freguesia Boliqueime e da Câmara Municipal de Loulé, Assembleia de Freguesia e Assembleia Municipal, envidaram todos os esforços para que a elevação de Boliqueime a Vila fosse uma realidade.

Muita burocracia teve de ser ultrapassada com enorme resiliência, muitas foram as pessoas que contribuíram, para esta elevação e aqui fica o agradecimento a todas elas.

Era uma promessa e um anseio de muitos, certamente nem todos se regozijaram por esta elevação, mas foi um momento de felicidade e vivido intensamente por todos os que desejavam esta elevação. Todas as propostas levadas aos vários órgãos, foram unânimes nas votações. Partilho uma pequena história. Estava num grupo em que não nos conhecíamos todos, e o tema da conversa era a elevação de Boliqueime a Vila e Almancil a Cidade. Um Senhor (que não conhecia) fez o seguinte comentário: "após ter tomado conhecimento da elevação de Boliqueime a Vila, passei por lá", pois nunca a tinha visitado e dizia: "Boliqueime pelo que vi tem dimensão, população e serviços para esta elevação". Apercebi-me que era um jornalista da RTP. Naturalmente fiquei felicíssimo por esta observação.

Boliqueime, de todos os pressupostos necessários para ser elevada a Vila, necessitava apenas de cumprir metade deles e só um dos requisitos não estava cumprido, por esta razão somos Vila com muito Mérito e Honra.

Vejo esta elevação como uma homenagem a todos os boliqueimenses naturais e adotivos, que tomaram esta terra como sua, por tudo o que fizeram e fazem por ela.



Brasão anterior



Brasão atual

Uma justíssima homenagem a todos os que contribuíram para reunirmos as condições necessárias para a sua elevação. Um trabalho de todos, todos, todos que fizeram de Boliqueime um Povo e com o seu esforço tornaram a nossa terra uma Vila de pleno direito.

Honra e Glória para todos os boliqueimenses, desde os que trabalharam a agricultura, pesca, comércio, cultura, desporto, associativismo, política, saúde e muitas outras áreas até ao dia de hoje. A todos devemos um enorme agradecimento, pelo seu trabalho e empenho.

Há muito ainda por fazer, é verdade, mas certamente os boliqueimenses atuais e vindouros trabalharão para honrar os nossos antepassados e a Vila de Boliqueime está e estará sempre na vanguarda dos tempos.

Após publicação no Diário da República em 14 de fevereiro de 2025, desde 15 de fevereiro do mesmo ano somos de pleno direito a VILA DE BOLIQUEIME.

Viva a Freguesia de Boliqueime. Viva a Vila de Boliqueime.



Nuno Trindade

Nelson Brazão

Célia Simão

Boliqueime é Vila

Como filho de Boliqueime, tal como os meus pais e avós, muito me regozijo com a decisão da Assembleia da República de elevar a povoação à categoria de Vila. Foi uma decisão inteiramente justa.

Boliqueime registou, nas últimas décadas, um progresso social, económico e cultural significativo. Dispõe hoje de um estabelecimento de ensino básico de qualidade, que tem vindo a dar um contributo importante para a igualdade de oportunidades dos jovens. Dispõe igualmente de equipamentos de qualidade nas áreas da saúde, do apoio a idosos e à infância e para a prática do desporto.

A Fonte de Boliqueime é uma expressão do dinamismo económico da Vila. Aí se encontram estabelecimentos comerciais de grande dimensão que atraem clientes de outras freguesias.

Os sucessivos Presidentes da Junta de Freguesia estão de parabéns pelo trabalho desenvolvido para responder aos anseios e preocupações das pessoas e projetar a imagem e o bom nome de Boliqueime.

É para mim motivo de orgulho ter nascido, sido batizado na Igreja de São Sebastião e realizado o ensino primário em Boliqueime.



Amibal António
Cavaco Silva

Promessa e compromisso

Agora que Boliqueime é Vila, há pessoas que ainda estão desgostosas. Elas preferiam que a designação não se tivesse alterado, associando a palavra aldeia a uma vizinhança simples, tomando-a por um povoado de menor dimensão, em que uma comunidade unida se junta para defender os seus interesses e para manter as tradições genuínas intocáveis. No seu entender, lá onde a aldeia representa um núcleo forte, a vila apresenta uma expansão que implica um desgaste, e isso seria uma perda. Por algum motivo, dizem, vilão é uma palavra tão feia. É sim, mas eu não penso desse modo.

Bem pelo contrário, estou com todos aqueles que saúdam Boliqueime por ter sido elevada a Vila, e onde alguns veem perdas, eu só vejo ganhos. E, por isso, sempre lembrarei com alegria a noite da Sexta-feira, 24 de Janeiro, quando o adro da Igreja se encheu de fregueses, naturais e residentes, e a multidão em festa comeu, bebeu, cantou, dançou, discursou, conviveu entre a sombra nocturna das paredes brancas, e, no final, todos fomos iluminados pela luz dos fogos de artifício que subiam no céu da nossa terra, estoirando no ar e criando figuras carregadas de promessas.

Houve muita alegria, pois na nossa ideia a vila trará mais vida, mais movimento, mais lugares de restauração e encontro, talvez consiga trazer policiamento, e até se tenha a ousadia de pedir que nos deixem criar uma Casa de Cultura, uma Casa de Memória e, sobretudo, uma casa de Projecto. Isto é, um lugar onde se imagine o futuro, se apresentem e discutam planos de desenvolvimento integrado, se debatam ideias sobre a expansão urbanística, a produção local, as trocas comerciais e serviços, e tudo o mais que estiver relacionando com a melhoria da vida e a felicidade dos habitantes. Não precisamos de perder a noção de aldeia para passarmos a vila, bem pelo contrário. Agora que o mundo passou a ser de facto a Aldeia Global de que falava McLuhan, ser vila ajuda a entrar com mais agilidade na contemporaneidade, e o nosso compromisso é não deixar desfalecer a aldeia que existe em Boliqueime, isto, o seu coração vizinho que nos une e nos orgulha. Cada um de nós prolonga em si a infância da alma até ao fim da vida. Eu deixei-me emocionar como uma criança, quando, no dia 17 de Janeiro de 2025, ouvi no Parlamento, no meio do anúncio da várias resoluções, o nome de Boliqueime como uma aldeia que passava a vila. Houve aplausos de todas as bancadas. Esse foi um momento para guardar para sempre. Agora percorro as ruas de Boliqueime e ouço essas palmas ecoarem pelo chão, e imagino que os meus avós antepassados o sabem e aplaudem também. Há felicidades assim.



Lidia Jorge

A nova vila de Boliqueime

A decisão de elevar Boliqueime à categoria de Vila constitui um facto que merece especial referência, sobretudo para quem gosta da terra e da gente. É um motivo de alegria para todos quantos estão ligados a esta antiga freguesia do município de Loulé com muitos séculos de história.

Num velho texto em homenagem a D. Pedro V e dedicado às escolas, escrito pouco depois da morte do amado rei escrevia-se: "Boliqueime é uma aldeiazinha do Algarve. Do Algarve outrora florescente e rico onde campeavam opulentas povoações (...). Boliqueime está situada na encosta de uma virente colina. A povoação quase circundada por altos serros similha a uma flor caída da mão da natureza no meio daqueles montes. Do lado do sul fica um pouco livre para receber em cheio as brisas dos vales. O aspeto que esta aldeia apresenta ao viajante é ridente e belo. Engrinaldam-na milhares de vinhas que se estendem preguiçosas pela encosta dos montes: enfeitam-na copadas figueiras e amendoeiras vistosas; cingem-na com um manto de verdura abundantíssimos prados. Respira-se aqui o ambiente doce e perfumado, goza-se uma vida remansosa e produtiva, vive-se naquele cantinho abençoado como em um jardim de louçã vegetação". E acrescentamos que o mar oceano constitui demarcação natural, abrindo-nos para o mundo e reclamando a aventura de descobrir.

Ao lembrar o texto antigo, temos de dizer que as raízes da nova Vila de Boliqueime partem de uma situação geográfica singular, no centro do Algarve, entre sotavento e barlavento e entre a costa marítima e a serra, em pleno barrocal, concedendo condições únicas de que podemos usufruir entre pomares de laranjeiras, amendoeiras, figueiras, oliveiras ancestrais, videiras e alfarrobeiras e de tudo o que a terra generosa nos dá. A localização central define uma identidade única, que resulta de um sábio encontro entre lavradores e pescadores, no povoamento de um território onde se encontraram ao longo dos séculos os navegadores e os mercadores do Mediterrâneo, desde a antiga Fenícia, passando pela Grécia e por Roma, e do Atlântico até ao Mar do Norte. E eis que as lendas de origens várias, de corsários e mouras encantadas, povoam estes lugares.

Aqui se vive o "Dia dos Prodígios" num encontro mítico entre a realidade e o mistério. "Na verdade, surgia na curva da estrada, pelo lado poente, qualquer coisa de tão extravagante que todos os que conseguiram enxergar a mancha de cores, virando as cabeças julgaram ir cair de borco sobre o chão da rua" (Lídia Jorge). Afinal, todos desejamos um sinal de esperança. Mas quando a luz surge no horizonte, é a responsabilidade perante o futuro que se apresenta. "O futuro é o presente a andar lentamente para trás"... Cuidemos de lembrar a realidade. Ser Vila é importante, mas apenas um recomeço, urge agora olhar para diante e cuidar de sermos melhores...



Guilherme
D. Oliveira Martins

Memórias e futuro

Como filho da terra, nascido em Boliquiteime em 1951, é com emoção e orgulho que testemunho a elevação da minha freguesia a vila. Esta conquista não é apenas um reconhecimento administrativo, mas uma celebração da identidade, história e resiliência de uma comunidade que sempre soube preservar as suas raízes enquanto abraçava o futuro.

Recordo com nitidez os tempos da minha infância, quando os dias começavam cedo, montado num burro a caminho dos campos, aprendendo desde cedo o valor do trabalho e da terra. Mais tarde, o comboio levava-me até Faro, onde frequentei a Escola Industrial e Comercial, uma jornada diária que moldou o meu carácter e ampliou os meus horizontes.

Ao longo das décadas, Boliquiteime transformou-se, acompanhando o desenvolvimento da região. Vi nascer Vilamoura ali tão perto, testemunhei a evolução do turismo no Algarve e participei ativamente na promoção da nossa região, nomeadamente através da presidência da Região de Turismo do Algarve e da Câmara Municipal de Albufeira.

A elevação de Boliquiteime a vila é, para mim, um marco que simboliza o percurso de uma comunidade que soube crescer com dignidade, mantendo viva a sua cultura e tradições. É também um incentivo para que continuemos a trabalhar em prol do desenvolvimento sustentável, valorizando o nosso património e apostando na qualidade de vida dos nossos habitantes.

Neste momento de celebração, presto homenagem a todos os boliquiteimenses que, com o seu esforço e dedicação, contribuíram para que hoje possamos orgulhar-nos deste novo estatuto.

Que Boliquiteime continue a ser um exemplo de progresso enraizado na autenticidade e na solidariedade que sempre nos caracterizou.



Desidério Silva

Viva a Vila de Boliqueime!

É com profunda satisfação e incontida alegria que, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Loulé, me dirijo a todas as pessoas de Boliqueime para as felicitar calorosamente pela elevação à digna categoria de Vila, desde 17 de janeiro deste ano. Este era um compromisso do executivo que lidero para com Boliqueime, a autarquia fez o trabalho de preparação da documentação que foi submetida na Assembleia da República e que resultou na elevação do estatuto da aldeia de Boliqueime.

Este momento marca uma página importante na história de Boliqueime. Mais do que uma mudança de estatuto administrativo, esta elevação é o justo reconhecimento do dinamismo, da identidade cultural, do crescimento populacional e da importância económica e social desta comunidade no concelho de Loulé. É, acima de tudo, um tributo merecido ao esforço coletivo de gerações de homens e mulheres que, com trabalho, dedicação e espírito de entreajuda, fizeram de Boliqueime uma terra viva, próspera e orgulhosa das suas raízes.

Boliqueime é um exemplo de equilíbrio entre a preservação das tradições e o acolhimento da modernidade. Desde a riqueza do seu património arquitetónico e religioso, à vitalidade das suas associações, passando pela hospitalidade da sua população e pelo seu contributo para o desenvolvimento do nosso território.

Nesta celebração simbólica e histórica, deixo, em nome de todo o executivo municipal, as mais sinceras felicitações à população da vila de Boliqueime, com a certeza de que esta nova etapa trará ainda mais orgulho e união.

Viva Boliqueime! Viva a nova Vila!



Vitor Aleixo

A 02 de dezembro de 2024, a Comissão de Poder Local e Coesão Territorial solicitou à Assembleia Municipal de Loulé a emissão de parecer escrito acerca do Projeto de Lei n.º 288/XVI/1.2 (PS) - "Elevação da povoação de Boliqueime à categoria de Vila" e a remessa do mesmo, em conjunto com a cópia autenticada da ata da reunião sobre a qual versou a apreciação do referido parecer.

Em 04 de outubro de 2024 a Assembleia Municipal de Loulé tinha já aprovado, por unanimidade, uma moção de congratulação pela aprovação, também por unanimidade, pela Assembleia da República, na generalidade, da proposta de elevação de Almancil a Cidade e de Boliqueime a Vila.

A Moção em apreço referia que "as dinâmicas sociais, culturais e económicas, bem como o desenvolvimento urbanístico que estas freguesias têm experimentado, ao longo dos últimos anos, mais do que justificam este novo e merecido estatuto que permitirá a estes territórios e aos seus cidadãos uma maior capacidade de afirmação e de reivindicação em prol da defesa e da valorização do seu património, histórico e cultural, em prol da sua qualidade de vida e do seu bem-estar."

Assim, na Sessão de 13 de dezembro de 2024, a Mesa da Assembleia propôs que a Assembleia Municipal de Loulé deliberasse dar parecer favorável ao Projeto de Lei n.º 288/XVI/1.2 (PS) — "Elevação da povoação de Boliqueime à categoria de Vila", tendo a Proposta sido aprovada por unanimidade.

Boliqueime foi formalmente elevada à categoria de Vila a 17 de janeiro, após aprovação unânime da Assembleia da República e a 14 de fevereiro, foi publicada a Lei 10/2025 que, finalmente, confirmou a elevação da povoação de Boliqueime a Vila. Sendo uma aspiração já antiga das gentes de Boliqueime, esta elevação a Vila, mais do que o culminar de um processo, é um ponto de partida para que as expectativas, as necessidades e os anseios das populações deste território sejam cada vez mais ouvidas e cada vez mais satisfeitas.

Muito já foi feito, mas muito há ainda para fazer. Somente com mais participação e mais envolvimento na gestão dos assuntos que a todos dizem respeito será possível reforçar a democracia e estreitar os laços entre eleitores e eleitos.

O Poder Local, nascido do 25 de Abril, é o que mais perto deve estar das populações e é aquele que mais deve contribuir para uma verdadeira democracia, reforçando os laços de pertença, de vizinhança e de comunidade, laços estes que os cidadãos de Boliqueime tão bem conhecem.

Viva Boliqueime!



Carlos Silva
Gomes

Em nome da Assembleia de Freguesia de Boliqeime cumpre-nos dar os parabéns a todos os Boliqeimenses!

Num período de difícil situação geopolítica mundial, há que saber reconhecer os bons momentos que nos assolam a vida e a respetiva alma! Apesar das dificuldades que se possa atravessar onde o trabalho nunca estará ou está completo, há que ter a capacidade de resiliência e vontade de fazer mais e melhor.

Boliqeime ser elevado a Vila resulta de um trabalho de todos, quer dos habitantes desta freguesia, quer dos vários executivos que por aqui passaram e desempenharam funções até hoje.

Ao atual Executivo uma mensagem de parabéns pelo esforço, empenho, dedicação na construção de um momento que ficará para sempre no nosso quotidiano e para os nossos descendentes.

Embora seja uma questão administrativa, sabemos que nos trará maior capacidade de negociação em relação ao futuro da freguesia, bem como da autarquia a que todos pertencemos.

Celebremos, então, a nossa elevação a Vila com o desejo de um melhor lugar para continuarmos a crescer em comunidade, e em paz.



Ana Paula
Santos

Com apresentação de eventos e provas de produtos locais

Boliqueime em destaque na BTL



A Junta de Freguesia de Boliqueime esteve presente na 35.ª edição da BTL – Better Tourism Lisbon Travel Market, realizada de 12 a 16 de março de 2025, na Feira Internacional de Lisboa, no Parque das Nações.

Integrada no stand do Município de Loulé, a Junta de Freguesia promoveu os principais eventos culturais da freguesia, incluindo o BFF – Boliqueime Food Festival, as Festas Populares e as Festas de São Faustino.

Para tal, foram exibidos vídeos que destacaram não só a identidade local de Boliqueime, mas também o envolvimento da comunidade em atividades que celebram as nossas tradições.

Além disso, o público teve a oportunidade de participar numa degustação de produtos típicos da região.

“Estes eventos mostram bem a vontade da nossa população, que, em parceria com o movimento associativo local, tem contribuído para a preservação e a continuidade das nossas tradições”, destacou Nelson Brazão.

Investimento do Município de Loulé

Boliqueime vê reforçada rede de água e esgotos



Foram assinados, no dia 7 de fevereiro, os autos de consignação de duas empreitadas, que visam melhorar as infraestruturas de abastecimento de água e saneamento na freguesia de Boliqueime.

Na localidade do Ribeiro, será realizada a ampliação, beneficiação e conservação das redes de distribuição de água e esgotos. A obra inclui a criação de 30 ramais de água e 30 ramais de águas residuais, além da repavimentação dos caminhos afetados pelos trabalhos.

O valor do investimento é de aproximadamente 590 mil euros, com um prazo de execução previsto de 12 meses.

Na Rua Jorge Manuel Dias Coelho, será substituída uma conduta com cerca de 650 metros, frequentemente sujeita a ruturas e interrupções no abastecimento. A intervenção inclui, ainda, a instalação de marcos de incêndio e a remodelação dos ramais de abastecimento de água. Esta obra representa um investimento de cerca de 390 mil euros e deverá estar concluída em seis meses.

Estas intervenções, promovidas pela Câmara Municipal de Loulé, representam um investimento total de cerca de um milhão de euros.

Estas medidas integram a estratégia municipal de reforço das redes básicas de infraestrutura, com impacto direto na qualidade de vida da população e na eficiência dos serviços públicos essenciais.

Famílias da freguesia vão contar com melhores condições

Parque Infantil da Maritenda está a ser construído



O Parque de Merendas da Maritenda está a ser dotado de um parque infantil com o objetivo de transformar este espaço num local mais agradável, seguro e funcional para todas as crianças e famílias da nossa freguesia.

A intervenção prevê a criação de novas zonas de lazer, mais equipamentos de diversão, renovação do mobiliário urbano, assim como áreas sombreadas para maior conforto nos dias de calor. Tudo pensado para garantir melhores condições para quem ali passa momentos em família.

Esta é uma obra promovida pela Junta de Freguesia de Boliqueime, com a missão de oferecer à população um espaço público de qualidade, onde apetece estar, brincar e conviver.

Ao longo do ano, este parque é palco de várias atividades organizadas pela Junta. Com estas obras, ficarão melhoradas as condições para usufruir de tudo o que ali se realiza.

Maior segurança rodoviária

Junta requalifica várias vias da freguesia

A Junta de Freguesia de Boliqeime continua a apostar na melhoria das vias de comunicação, com um plano contínuo de pavimentação e requalificação, que tem vindo a abranger vários pontos do território.

Desta vez, apresentamos as melhorias efetuadas em várias zonas na freguesia: Beco do Cerco da Areia, Rua das Palmeiras, antiga passagem de nível da Maritenda e Caminho da Silveira.

Estas intervenções permitem agora uma circulação mais confortável, segura e adequada às

necessidades dos residentes e de quem por ali passa diariamente.

Este investimento insere-se na estratégia da Junta de melhorar as condições de mobilidade e acessibilidade em toda a freguesia, respondendo às preocupações da população e contribuindo para a valorização dos espaços onde vivemos.

Passo a passo, continuamos a cuidar do que é de todos.

Beco da Cerca da Areia: antes



Beco da Cerca do Areia: depois



Rua das Palmeiras: antes



Rua das Palmeiras: depois



Antiga passagem de nível da Maritenda: antes



Antiga passagem de nível da Maritenda: depois



Caminho do Vale da Silveira: antes



Caminho do Vale da Silveira: depois



Caminho do Vale da Silveira: antes



Caminho do Vale da Silveira: depois



Desfile infantil juntou diferentes gerações

Carnaval coloriu as ruas da vila



O Carnaval Infantil de Boliqueime 2025, realizado no dia 26 de fevereiro, foi um grande sucesso, tanto em termos de adesão como de organização.

A iniciativa, promovida pela Junta de Freguesia de Boliqueime, contou com a participação de várias instituições da nossa freguesia, tendo incluído um animado desfile de máscaras com a participação de crianças e seniores da freguesia.

A Junta de Freguesia agradece a todos os que tornaram esta iniciativa possível.

Participantes:

Escola E.B.I./J.I. Prof. Dr. Aníbal Cavaco Silva

Escola E.B./J.I. de Vale Silves

Escola E.B./J.I. das Benfarras J.I. da Patã de Cima

Centro Social e Comunitário de Vale Silves

Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime

Com oferta de flores

Dia da Mulher assinalado



A Junta de Freguesia de Boliqueime assinalou o Dia Internacional da Mulher, que se comemora a 8 de março, com a oferta de flores às mulheres da freguesia.

Esta iniciativa visou homenagear todas as mulheres e recordar o significado de uma importante data que celebra as conquistas sociais, políticas e económicas das mulheres, bem como a sua luta contínua pela igualdade de direitos e oportunidades.

Com este gesto, a Junta de Freguesia de Boliqueime pretendeu não apenas celebrar as mulheres da nossa freguesia, mas também sublinhar a importância de continuar a promover a igualdade de género e a valorização do papel das mulheres na sociedade.



Boliqueime marcou presença em evento com formato inovador

VII Encontro de Autarcas divulgou boas práticas

O presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime, Nelson Brazão, e a presidente da Assembleia de Freguesia, Ana Paula Santos, participaram no VIII Encontro de Autarcas de Freguesias do Algarve, que teve lugar no dia 7 de março, no Cineteatro Jaime Pinto, em São Brás de Alportel.

Organizado pela Delegação Regional do Algarve da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), o encontro reuniu autarcas de toda a região sob o tema 'Valorização das Freguesias e o Poder Local'. A iniciativa teve como principal objetivo promover a partilha de experiências e de boas práticas.

Durante a sessão, foram apresentados dez projetos com impacto positivo nas comunidades locais.

João Carlos Simões, coordenador regional da ANAFRE Algarve, sublinhou a relevância destas ações enquanto instrumentos de inclusão, igualdade de oportunidades e desenvolvimento local.

A participação dos representantes de Boliqueime neste encontro permitiu o contacto direto com diferentes perspetivas e soluções aplicadas noutras freguesias da região.



Celebração decorreu no adro da Igreja Paroquial

25 de Abril em Boliqueime



A Junta de Freguesia de Boliqueime assinalou o 25 de Abril com uma breve cerimónia evocativa, marcada por momentos de simbolismo e participação local.

A cerimónia aconteceu com bandeira a meia haste devido ao luto nacional decretado em virtude do falecimento do Papa Francisco, tendo contado com a presença do Agrupamento de Escuteiros 1174 de Boliqueime, a que se seguiu a interpretação do Hino nacional e das músicas 'Grândola, Vila Morena' e 'E Depois do Adeus', pelo

artista Ray Van D.

Foi também apresentada uma exposição composta por pinturas da autoria dos utentes da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime.

As obras, marcadas pelas palavras Ditadura, Democracia e Liberdade, fomentaram um momento de reflexão sobre os princípios centrais da data.



Um encontro com a tradição

Festas de São Faustino 2025



A Paróquia de São Sebastião, com o apoio da Junta de Freguesia de Boliqeime, promoveu mais uma edição da Festa de São Faustino, no dia 7 de abril, uma celebração de forte tradição e significado na vida da nossa freguesia.

Este momento, que une a dimensão religiosa ao convívio entre gerações, constitui, ano após ano, uma expressão autêntica da identidade local. A participação da comunidade contribuiu para manter viva esta celebração que continua a ocupar um lugar especial na memória coletiva de Boliqeime.

A recente partida do Papa Francisco foi lembrada durante a cerimónia, com uma singela, mas bonita homenagem. Como sempre, o programa incluiu um convívio, onde não faltou música ao vivo e os tradicionais petiscos.

Preservar tradições como a de São Faustino é também preservar a história e a identidade da nossa terra.



Com a adesão de dezenas de caminhantes

Caminhada celebrou Mãe Soberana



A Caminhada da Mãe Soberana realizou-se no dia 4 de maio, numa manhã de tempo instável, mas que, ainda assim, não afastou os participantes.

Promovida pela Junta de Freguesia de Boliqeime, esta quinta edição voltou a contar com a adesão de dezenas de caminhantes.

Motivados pela fé ou pelo gosto pela atividade ao ar livre, os participantes partiram de Boliqeime em direção ao Santuário da Mãe Soberana, em Loulé, num percurso marcado pela boa disposição e pelo espírito de grupo.

Poços e fontanários recuperados fizeram parte do percurso **Caminhada 'Rota dos Poços' deu a conhecer património local**

A Junta de Freguesia de Boliquite promoveu, no dia 24 de maio, a 1.ª Caminhada 'Rota dos Poços', iniciativa que reuniu dezenas de participantes, num bonito dia de primavera, propício a este tipo de atividades ao ar livre. A caminhada deu a conhecer alguns dos elementos patrimoniais mais emblemáticos da freguesia: os poços e fontanários. No final, houve um convívio alargado com almoço e animação.

Esta caminhada surge também como forma de dar visibilidade à recuperação dos poços e fontanários da freguesia, obra recentemente concluída.

No total, foram recuperados 16 poços e 4 fontanários, no âmbito do Projeto Renovação de Aldeias – Recuperação de Poços e Fontanários, financiado pelo programa PDR 2020, com o apoio da Câmara Municipal de Loulé.

Apesar de atualmente secos, os poços representam um importante testemunho do modo de vida de outras épocas, cuja preservação é fundamental. A reabilitação destes espaços permitiu não só recuperar a sua traça original, mas também criar zonas de usufruto público, como o espaço de lazer junto aos Poços do Aroal, dotado de mesas de merendas.



Reconhecimento público aos nossos conterrâneos

Personalidades de Boliqueime em destaque

Daniela Campos conquistou quatro títulos nacionais em pista

A atleta natural de Boliqueime, Daniela Campos, destacou-se, nos dias 1 e 2 de fevereiro, nos Campeonatos Nacionais de Ciclismo de Pista, realizados no Velódromo Nacional, em Sangalhos, Anadia.

Daniela foi a vencedora das quatro provas do setor feminino em que participou: corrida por pontos, eliminação, scratch e omnium. O resultado confirma o alto nível da ciclista nesta modalidade.

Daniela Campos compete, atualmente, pela equipa espanhola Eneicat-CMTeam e tem representado Portugal em diversas competições internacionais.



Sara Correia homenageada com a atribuição do título honorífico *Honoris Causa*

Sara Correia, natural de Boliqueime, foi homenageada com a atribuição do título de Doutor *Honoris Causa* pela Faculdade de Formação Brasileira e Internacional de Capelania e pela Ordem dos Capelães do Brasil, numa cerimónia realizada na cidade do Porto, no dia 5 de abril.

Esta distinção honorífica é atribuída a personalidades que se destacam pelo seu contributo relevante para a sociedade, promovendo valores de solidariedade, cidadania e melhoria das condições sociais no meio em que se inserem.





Lúcia Jorge condecorada com a Comenda das Artes e das Letras pela França

A escritora Lúcia Jorge, natural de Boliquiteime, foi condecorada com a insígnia de Comendadora das Artes e das Letras, a mais alta distinção atribuída pelo Ministério da Cultura francês, numa cerimónia realizada na Embaixada de França, em Lisboa.

A honraria foi entregue no dia 18 de março, pela embaixadora francesa, Hélène Farnaud-Defromon, como forma de reconhecimento pelo seu significativo contributo para a literatura e a cultura internacional.

Lúcia Jorge é uma referência no panorama literário nacional e internacional, com obras que abordam questões sociais, políticas e existenciais.



Carlos Albino distinguido com insígnias de Comendador da Ordem da Liberdade

O jornalista Carlos Albino foi condecorado pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, com as insígnias de Comendador da Ordem da Liberdade, numa cerimónia realizada no Palácio de Belém, no dia 30 de abril.

Natural de Loulé e residente em Boliquiteime, Carlos Albino foi um dos jornalistas envolvidos na emissão das "senhas" da operação militar do 25 de Abril de 1974, que foi determinante para o desenrolar da Revolução.

O seu nome está associado à transmissão da canção 'Grândola, Vila Morena', na Rádio Renascença.

Junta de Freguesia assegura apoio financeiro, logístico e operacional

Protocolos assinados reforçam atividades das associações



A Junta de Freguesia de Boliquiteime realizou, no dia 9 de maio, uma sessão pública para a assinatura de protocolos de colaboração com as coletividades locais. O encontro, que teve lugar na sala da Assembleia de Freguesia, simbolizou um momento importante na relação entre o executivo e o movimento associativo da freguesia.

A cerimónia contou com a presença do executivo da Junta, do presidente e dos membros da Assembleia de Freguesia, bem como dos dirigentes das associações envolvidas. No total, foram 11 as coletividades que formalizaram os seus protocolos, nos quais estão descritos os projetos submetidos e o montante de apoio financeiro atribuído pela Junta, que ascende a 40 mil euros.

Pelo segundo ano consecutivo, os apoios são formalizados através de protocolos escritos, no âmbito do Regulamento de Atribuição de Subsídios às Associações e Entidades sem Fins Lucrativos, aprovado em 2024.

Durante a sessão, o presidente da Junta, Nelson Brazão, expressou o seu agradecimento pelo trabalho desenvolvido pelas coletividades nas áreas do desporto, cultura, ação social, educação e recreação, sublinhando o papel essencial que estas desempenham no dia a dia da freguesia.

— “ —

Reconhecemos e enalteçemos o empenho e a dedicação dos dirigentes associativos, que, tantas vezes, abdicam do seu tempo pessoal e familiar para servir a nossa comunidade.

Nelson Brazão



Associação Cultural de Boliqueime e Associação de Fado do Algarve



Agrupamento de Escuteiros 1174 de Boliqueime



Associação de Pais e Encarregados de Educação da EBI Prof. Dr. Aníbal Cavaco Silva de Boliqueime



Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB1 e JI de Benfarras



Associação de Pais e Filhos de Vale Silves



Casa do Povo de Boliqueime



Clube Desportivo de Boliqueime



Centro Social e Comunitário de Vale Silves



Associação Grupo Motard de Boliqueime



Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime

Espetáculo celebrou tradição musical

Gala Internacional do Acordeão passou por Boliqueime

A antiga Escola Primária de Boliqueime acolheu, no dia 28 de março, mais uma edição da Gala Internacional do Acordeão, integrada na XXXIV Grande Gala do Acordeão.

Este evento, que celebra um dos instrumentos mais característicos da tradição musical algarvia, voltou a trazer a Boliqueime nomes de referência do panorama nacional e internacional. A adesão do público demonstrou, uma vez mais, o interesse e apreço pela música de raiz popular.

A Gala proporcionou um serão musical diversificado, com interpretações de qualidade, promovendo o contacto direto com o acordeão enquanto expressão cultural da região.





Evento aconteceu na Igreja de Boliqueime

Início do ano assinalado com Concerto de Reis



No dia 5 de janeiro, realizou-se, na Igreja Paroquial de Boliqueime o Concerto de Reis, com a atuação de Francisco Brazão e do Projeto Armilar. O programa centrou-se em repertório sacro do período Barroco, interpretado por voz, baixo-barítono, cordas e órgão positivo.

O concerto incluiu obras de carácter maioritariamente festivo, adequadas à celebração do Dia de Reis, tendo como foco a voz solista, acompanhada por um *ensemble* instrumental de pequena formação.



A direção artística esteve a cargo de Elsa Mathei, fundadora do Projeto Armilar.

Participaram no concerto os músicos César Nogueira (violino I), Mariña Garcia-Bouso (violino II), Ana Raquel Pinheiro (violoncelo) e Elsa Mathei (órgão positivo), com Francisco Brazão na voz.

A iniciativa contou com a presença de numerosos elementos da comunidade local e assinalou simbolicamente o encerramento do ciclo natalício em Boliqueime.

História chega aos mais novos através de edição especial

Livros distribuídos nas escolas



Nelson Brazão esteve presente na Escola Básica Integrada Professor Dr. Aníbal Cavaco Silva, no dia 25 de março, para distribuir exemplares do livro 'Freguesia de Boliquireme — Uma História Ilustrada', junto dos alunos do 3.º e 4.º ano do 1.º ciclo e também do 2º e 3º ciclos.

Da autoria de Fernando Graça e com ilustrações de Ricardo Inácio, esta edição especial tem como objetivo tornar a história local mais acessível e apelativa às camadas mais jovens da população.

Foram distribuídos 358 exemplares desta obra, que procura despertar o interesse dos alunos para o passado e identidade da freguesia, com uma linguagem simples e elementos visuais que facilitam a compreensão.

Esta iniciativa é mais um contributo para a valorização da nossa memória coletiva.

Em programa de dois dias

Visita a Fátima com paragens culturais e recreativas



A Junta de Freguesia de Boliqeime promoveu, a 15 e 16 de março, uma visita a Fátima com um programa diversificado que combinou espiritualidade, cultura e lazer.

O itinerário incluiu paragens no Museu Interativo do Megalitismo, em Mora, e no Fluviário de Mora, espaços que proporcionaram uma experiência educativa e de contacto com o património natural e histórico desta região. O programa contemplou, ainda, uma ida ao Teatro Maria Vitória, para assistir à comédia 'E ninguém vai preso?!'.

Esta foi mais uma atividade da Junta de Freguesia de Boliqeime organizada com o objetivo de proporcionar momentos de convívio, conhecimento e partilha entre a população.



NEM TODO O LIXO VAI PARA O CONTENTOR!



MONOS E VERDES

Resíduos de grandes dimensões e resíduos verdes não devem ser colocados no contentor indiferenciado ou deixados ao abandono.

AGENDE A SUA RECOLHA



912 259 433 | 289 366 295



geral@freguesiadeboliqueime.pt



www.freguesiadeboliqueime.pt

CUIDARMOS DOS RESÍDUOS É
CUIDARMOS DA NOSSA TERRA!

